



PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: TRABALHANDO A DIVERSIDADE NA ESCOLA PARA A PROMOÇÃO DO BEM ESTAR¹

*PIBID PHYSICAL EDUCATION IN FUNDAMENTAL EDUCATION
I: WORKING DIVERSITY AT SCHOOL FOR THE PROMOTION
OF WELL BEING*

*PIBID EDUCACIÓN FÍSICA EN PRIMARIA EDUCACIÓN I:
TRABAJO DIVERSIDAD EN LA ESCUELA PARA EL BIENESTAR
DE LA PROMOCIÓN*

Jeane de Castro Araújo²

Adriane Corrêa da Silva³

Eliane Elicker⁴

PALAVRAS-CHAVE: *Diversidade, bem-estar, jogos e brincadeiras.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto das práticas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID- CAPES) Educação Física, da Universidade Federal do Acre (UFAC) em parceria com a Secretaria de Educação/Ac- Coordenação de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade, dentro do Projeto Lugares de Aprender. O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências do Grupo de Bolsistas do PIBID/UFAC Educação Física em parceria com o Projeto Lugares de Aprender.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência no qual foram contempladas três escolas municipais e uma particular da cidade de Rio Branco. Em cada escola foram contempladas quatro turmas com 25 alunos em média cada. Para desenvolver as

1 Fonte financiadora: CAPES

2 Universidade Federal do Acre (UFAC), anecastro1995.ac@gmail.com

3 Universidade Federal do Acre (UFAC), adriane.acs@gmail.com

4 Universidade Federal do Acre (UFAC), elielicker@gmail.com

práticas o grupo foi previamente capacitado, através de oficinas de formação, em especial sobre a Lei 10639/03, que trata da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. Participaram das atividades quatro turmas de cada escola, e cada turma em média com 25 alunos. Utilizamos principalmente jogos e brincadeiras populares coletivas. Em todas as brincadeiras era indispensável o trabalho em equipe e o respeito a vez do outro. Um dos bolsistas regia a atividade e os demais orientavam os alunos, lhes ensinando sobre o respeito mútuo. Todas as atividades aplicadas eram realizadas em grupos mistos (meninos e meninas), onde as crianças não podiam escolher o grupo, ao qual fariam parte, de maneira que todos interagissem com todos sem distinção.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS

O Projeto Lugares de Aprender trabalha com a promoção da igualdade, buscando assegurar aos participantes o bem-estar que provém da boa convivência nos espaços, pois tem consciência da dificuldade que muitos encontram relacionado a racismo e preconceitos no ambiente escolar e meio social.

De acordo com Guimarães (*et al*/2001), por meio do trabalho coletivo as situações de cooperação, diálogo e interação entre os alunos, quando bem trabalhadas pelo professor, geram um maior conhecimento mútuo, visando o bem-estar de todos. Por meio desta convivência mediada pelo professor que haverá a construção de novos significados, buscando a conciliação de ideias, na perspectiva de sociabilidade, a partir do reconhecimento da existência do eu e do outro na construção do nós quanto seres sociais e humanos.

Sobre o assunto, Mendes e Nóbrega (2009) dizem que os sujeitos, ao reunirem-se para vivenciar ou apreciar determinada prática corporal, contribuem com a construção do espaço social. Espaço este que vai sendo construindo individual e coletivamente (MENDES e NÓBREGA, 2009).

De acordo com o que o grupo propôs, conseguimos desenvolver um bom trabalho, fazendo com que os alunos a partir dos jogos e brincadeiras populares vivenciassem a diversidade presente no meio e desta forma tornar a convivência mais prazerosa e construtiva, promovendo o bem-estar.

Através do trabalho coletivo as situações de cooperação, diálogo e interação entre os alunos, quando bem trabalhadas pelo professor, geram um maior conhecimento mútuo, e com isso, o respeito as diferenças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é notória a importância da oportunização destas vivências no meio escolar, uma vez que, é através das práticas sociais que o indivíduo se constrói pluralmente, da maneira mais harmônica possível, estabelecendo relações sociais saudáveis onde haja o respeito mútuo, sem distinção de classe social, gênero, credo ou raça.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 9 de janeiro de 2003; 182º da Independência e 115º da República.

GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. Educação física escolar: Atitudes e valores. **Motriz**, v. 7, n. 1, p. 17-22, 2001.

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza; NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Cultura de movimento**: reflexões a partir da relação Entre corpo, natureza e cultura. In: Pensar a Prática, v. 12, n. 2 (2009).